

Tremor reacende preocupação com sismo de grande magnitude em Portugal

- Um tremor de 4,7 graus na escala Richter assustou moradores de Lisboa, Setúbal, Portimão e Vila Nova de Santo André, em 17 de janeiro, reacendendo o debate sobre a vulnerabilidade sísmica de Portugal
- Nos últimos anos, a Associação Portuguesa de Seguradores (APS) tem alertado sobre a necessidade de ampliar medidas preventivas contra terremotos de grande magnitude
- Especialistas concordam que o país está despreparado para um evento de alta intensidade, o que pode gerar consequências catastróficas

Risco real: um grande terremoto pode acontecer a qualquer momento em Portugal

Portugal registra milhares de tremores anualmente, mas a maioria tem baixa magnitude, criando uma falsa sensação de segurança. No entanto, a história sísmica do país demonstra que eventos de grande magnitude são inevitáveis.

Especialistas alertam:

- Para cada sismo de magnitude 3, ocorrem 10 de magnitude 2 e 100 de magnitude 1
- O último tremor de maior intensidade, ocorrido em agosto de 2024, atingiu 5,3 graus na escala Richter e foi sentido em Portugal, Espanha, Marrocos e Gibraltar

“A história sísmica se repete em algum momento”, destaca Fernando Carrilho, chefe de geofísica do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA)

O que pode acontecer se um sismo de grande magnitude atingir Portugal?

Segundo a Avaliação Nacional de Riscos, elaborada pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, um terremoto semelhante ao de 1755, de 8,7 graus na escala Richter, causaria impactos devastadores.

Distritos que seriam os mais afetados:

Lisboa
Setúbal
Faro
Beja
Évora
Leiria
Santarém

Consequências estimadas:

- 5.000 mortos e 12.000 feridos
- 50.000 desalojados e um número indeterminado de desaparecidos
- Colapso de infraestrutura, incluindo rodovias, ferrovias, energia, telecomunicações, hospitais e distribuição de alimentos

Mário Lopes, especialista em engenharia sísmica, alerta para o risco de tsunamis, incêndios e deslizamentos de terra, tornando o cenário ainda mais grave:

“Estamos falando não só de um número recorde de mortos, feridos e desaparecidos, mas também de uma bancarrota quase instantânea do PIB do país”

Impacto econômico: um evento dessa magnitude poderia gerar uma bancarrota imediata do PIB do país

Portugal está preparado para um sismo de grande magnitude? O que precisa ser feito?

Apesar dos alertas de especialistas, o país ainda não possui um plano eficaz para mitigar os impactos de um grande terremoto. Medidas essenciais incluem:

- **Reforço estrutural de edifícios e infraestruturas**
- **Criação de um fundo de emergência** para desastres naturais
- **Ampliação dos seguros contra catástrofes** para reduzir perdas financeiras
- **Treinamento da população** para agir rapidamente em caso de tremores

A Associação Portuguesa de Seguradores (APS) defende um plano de ação urgente para minimizar impactos futuros

O risco sísmico em Portugal é real. Com a frequência de tremores aumentando e a ameaça de um grande terremoto sempre presente, investir em prevenção, infraestrutura segura e educação sísmica pode salvar milhares de vidas

Seguro Aeronáutico: proteção para aeronaves - e muito mais

- O avião é um dos meios de transporte mais rápidos e seguros do mundo, mas exige manutenções constantes e está sujeito a riscos. Agora, imagine o desafio de gerenciar uma frota de aeronaves nacionais e internacionais. Qualquer incidente pode gerar grandes prejuízos financeiros e colocar vidas em risco
- Pensando nisso, existe o Seguro Aeronáutico, um produto essencial para quem opera qualquer tipo de transporte aéreo. E você sabia que esse seguro não cobre apenas aviões? Continue lendo para entender melhor

Seguro Aeronáutico: como funciona e quem deve contratar?

O Seguro Aeronáutico protege contra riscos relacionados ao transporte aéreo, cobrindo danos ao casco da aeronave, motores e equipamentos. Além disso, pode incluir responsabilidade civil, garantindo indenizações em casos de sinistros que afetem passageiros, tripulação, carga e até terceiros em solo.

Esse seguro é essencial para:

- Companhias aéreas comerciais
- Donos de aeronaves particulares
- Operadores de transporte de cargas e voos executivos
- Empresas de táxi aéreo e serviços agrícolas

Seguro Aeronáutico cobre apenas aviões?

Muitas pessoas acreditam que esse seguro protege apenas aviões comerciais, mas ele abrange qualquer aparelho capaz de voar e transportar pessoas ou objetos. Entre os itens cobertos, estão: drones, balões, planadores e helicópteros.

Vale lembrar que as coberturas podem variar conforme o contrato, sendo possível adicionar proteções extras para riscos específicos.

A importância do Seguro Aeronáutico no dia a dia

A relevância desse seguro cresce a cada ano. Em 2024, o Brasil registrou cerca de 175 acidentes aéreos, reforçando a necessidade dessa proteção para empresas e operadores do setor.

Além de cobrir danos materiais às aeronaves, o seguro é fundamental para proteger vidas, tanto de quem está dentro quanto de quem está em solo e pode ser afetado. Além disso, ele reduz os riscos financeiros, evitando que uma única ocorrência comprometa toda a operação de uma empresa aérea.

Por que contratar o Seguro Aeronáutico é indispensável?

Seja para grandes companhias aéreas ou operadores privados, o Seguro Aeronáutico é indispensável. Ele garante proteção contra danos, acidentes e responsabilidade civil, proporcionando mais segurança para passageiros, tripulação e terceiros. Se você opera qualquer tipo de transporte aéreo, considere essa proteção para evitar prejuízos e garantir tranquilidade nas operações.

Leia ainda

- . [**Acidentes aéreos somam indenizações de quase R\\$ 2,5 bilhões em seis anos**](#)
- . [**Você Sabia?: perguntas e respostas do Seguro Viagem ao Seguro para Perda de Renda por Desemprego**](#)

Fonte: CNseg, em 18.02.2025